

PESQUISA DE PREÇOS NOS SUPERMERCADOS DE FRANCA/SP
Fevereiro de 2016

Pesquisa nos supermercados de Franca/SP aponta pequena elevação nos preços do conjunto de itens, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2016.

O Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca realiza todos os meses por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais – IPES o levantamento de preços ao consumidor nos supermercados de Franca. No mês de fevereiro/2016, o levantamento foi realizado entre os dias 15 e 16, e registrou ligeira alta no valor do conjunto de produtos pesquisados. A pesquisa segue um padrão metodológico, possibilitando a consolidação de dados coletados em 15 estabelecimentos do setor. Os critérios de marcas e de pesos/volumes são mantidos, garantindo a presença de um parâmetro mensal. A Tabela 1, a seguir, detalha a composição dos preços pesquisados no mês de fevereiro.

Tabela 1: Variação Percentual dos Grupos que Compõe a Pesquisa de Preços nos Supermercados de Franca em 11 e 12 de fevereiro de 2016.

| Grupos que compõe a pesquisa de preços | Variação percentual em relação à pesquisa anterior | Item da cesta com variação mais significativa |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Básicos | -0,87% | Tomate: - 23,05% Cebola: - 10,29% Laranja Pera: 28,40%* |
| Carnes | -1,07% | Pernil Suíno: - 12,13% Frango Inteiro: -6,68% Carne de 1ª – Coxão Mole: 4,94%* |
| Matinais | 0,96% | Leite Tipo “C”: - 4,94%* Café Torrado e Moído: 3,17% Filtro de Papel 103: 5,62% |
| Enlatados | 0,98% | Creme de Leite – 300 gramas: -3,43%* Sardinha em Lata – 135 gramas: 2,89% Maionese – 500 gramas: 8,00% |
| Frios e Laticínios | 0,40% | Apresuntado – Fatiado: - 5,49%* Margarina – 500 gramas: 5,59% Salsicha à Granel: 6,10% |
| Produtos de Limpeza | 1,49% | Água Sanitária – 1 litro: - 3,29%* Lustra Móveis – 200 ml: 5,23% Sabão em Barra – com 5 unidades: 6,64% |
| Higiene | 1,71% | Condicionador – 350 mls: - 2,90%* Creme dental – 90 gramas: 3,35% Escova dental: 5,98% |
| Cervejas e Refrigerantes | 5,30% | Cerveja – Garrafa 700 ml: - 3,21%* Refrigerante Guaraná Pet 2 Litros: 5,09% |

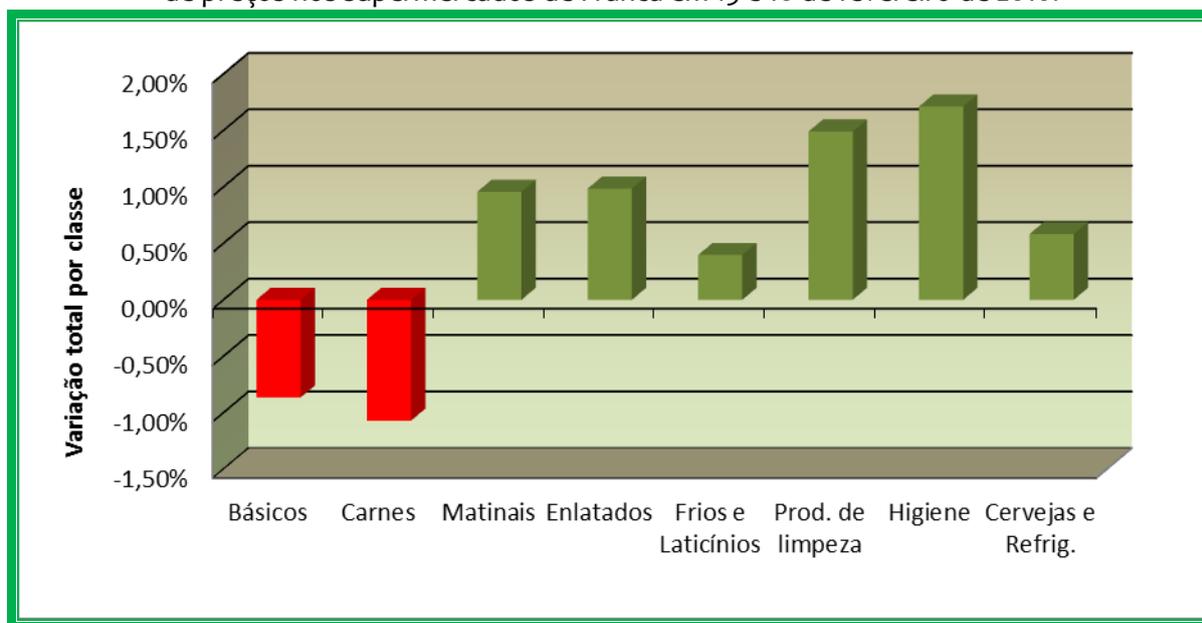
Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

*Exceções que impactaram no preço geral do grupo

Fazendo-se, assim, uma comparação entre o levantamento atual e o realizado no mês de janeiro, é possível perceber a existência de uma pequena variação positiva, que atinge os 0,08 pontos percentuais, nos preços dos itens ofertados nos supermercados de Franca/SP. No caso dos valores absolutos, destaca-se que a pesquisa anterior apresentou um somatório total de R\$ 445,48, diante dos R\$ 445,83 apurados no levantamento atual, no conjunto de produtos pesquisados.

Os dados coletados são agrupados de acordo com sua natureza, permitindo assim, verificar a situação em cada uma das categorias de produtos. A Tabela 1 demonstra tais dados de forma detalhada. Ainda é possível contemplar que o Grupo “Básicos” sofreu queda em seu valor, após três meses de sucessivas altas. Este e outros resultados, podem ser contemplado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 15 e 16 de fevereiro de 2016.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

A seguir, serão demonstrados alguns itens que compõem os grupos pesquisados:

Grupo “Básicos”: O grupo apresentou queda no período. Além dos itens destacados na Tabela 1, também é possível evidenciar a influência da Banana Prata, como forte impulsionador no preço médio do grupo.

- Cebola: O produto vinha apresentando sucessivas altas em seu preço nos últimos meses. Contrariando os resultados nas demais localidades, apresentou queda de preços em fevereiro/2016. Uma justificativa para o ocorrido se encontra na relação oferta/procura. Com os altos preços apurados nos últimos meses, diminuiu o consumo e para que não houvesse perda da mercadoria, o vendedor se obriga a abaixar o preço.
- Tomate: a mesma justificativa aplicada à cebola se aplica ao tomate. As pesquisas realizadas em outras localidades ainda apontam elevação no preço da fruta. O clima ainda não se encontra o ideal para o cultivo do produto¹. Desta forma, a queda ocorrida entre os meses de janeiro e fevereiro se justifica pelo equilíbrio entre consumo e oferta do mesmo.
- Banana Prata: Diferentemente dos demais produtos, a banana não foi afetada pela queda no consumo. Entre os meses de janeiro e fevereiro o preço médio da fruta subiu 23,58%. Se considerar a sequência de altas, desde novembro de 2015, seu preço já acumula R\$ 2,46 de acréscimo, o que corresponde a 113%. Na ocasião a banana era encontrada a R\$ 2,18, já no levantamento atual seu valor atingiu os R\$ 4,64%. O fator

climático ainda é o principal responsável, entretanto também deve-se considerar que o período de entressafra da fruta já se aproximaⁱⁱ.

- Laranja Pera: A fruta apresentou 28,40% de aumento no seu preço. Pode-se afirmar que a laranja foi o produto que mais apresentou elevação de preço na pesquisa. Seu valor passou de R\$ 1,54 para R\$ 1,97 entre os meses de janeiro e fevereiro. A motivação se deve a redução da oferta da fruta, o que deve se manter até a chegada da estação, na segunda quinzena de marçoⁱⁱⁱ.

Grupo: “Carnes”: O grupo apresentou queda em seu valor impulsionado principalmente pelo suíno.

- Carne Bovina: A carne bovina segue tendência de alta, visualizados no mês passado. A média apurada foi de 1,01% de alta, considerando todos os cortes pesquisados. Parta especialistas, há uma redução na quantidade de gado ofertado ao mercado interno, que ainda tem que enfrentar forte concorrência com as exportações, dada a cotação do câmbio ser atrativa para comercialização com o exterior.^{iv}.
- Carne Suína: Efeito inverso ao visualizado no bovino pode ser visto na carne suína. O excesso de oferta tem feito com que os preços abaxem. Entre os dois últimos levantamentos realizados pelo IPES, a carne de porco sofreu uma variação negativa de 13,12%. Especialistas atribuem esse efeito à antecipação das vendas por parte dos produtores, a fim de se livrar da lata dos insumos de produção^v.

**Equipe IPES
Fevereiro/2016**

ⁱ Disponível em <<http://jornalfloripa.com.br/geral/noticia.php?id=1312910>>. Acesso em 19 fev. 2016.

ⁱⁱ Disponível em <http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/cadernos/economia/2016/02/17/interna_economia,137645/cesta-basica-tem-alta-de-3-18.shtml>. Acesso em 119 fev. 2016.

ⁱⁱⁱ Disponível em <<http://cepea.esalq.usp.br/imprensa/?page=340&id=7127>>. Acesso em 119 fev. 2016.

^{iv} <http://www.noticiasagricolas.com.br/videos/boi/168859-oferta-restrita-de-animais-continua-e-precos-da-arroba-consolidam-movimento-de-alta-com-menor-oferta.html#.Vsc0nPIrKM8>>. Acesso em 19 fev. 2016.

^v Disponível em <http://noticiasdapecuaria.com.br/noticia/preco-do-suino-vivo-continua-em-queda>>. Acesso em 19 fev. 2016.